



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE  
DELIBERAÇÃO CGIRC/ IFS Nº 35, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023

Aprova o Relatório Final de Acompanhamento do Plano Anual de Trabalho – PAT 2022.

**A PRESIDENTE DO COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE** faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o Art. 11 do Estatuto do IFS, as Resoluções nº 13/2017/CS/IFS e nº 46/2020/CS/IFS, considerando a 1ª Reunião Ordinária do CGIRC/IFS em 2023, ocorrida em 10 de fevereiro de 2023;

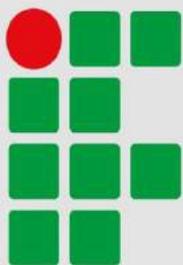
**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Relatório Final de Acompanhamento do Plano Anual de Trabalho – PAT 2022, conforme anexo.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor no dia 1º de março de 2023.

Aracaju, 10 de fevereiro de 2023.

**Ruth Sales Gama de Andrade**  
Presidente do CGIRC/IFS



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sergipe

**RELATÓRIO FINAL DE  
ACOMPANHAMENTO DO PLANO ANUAL DE  
TRABALHO (PAT) 2022**

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO DO  
PLANO ANUAL DE TRABALHO (PAT) 2022**

**ARACAJU - SE  
JANEIRO DE 2023**

## ROL DE DIRIGENTES

### **Reitora**

Ruth Sales Gama de Andrade

### **Pró-Reitor de Administração**

Ider de Santana Santos

### **Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Chirlaine Cristine Goncalves

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Carlos Menezes de Souza Júnior

### **Pró-Reitor de Ensino**

Alysson Santos Barreto

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão**

José Osman dos Santos

### **Diretor de Inovação e Empreendedorismo**

Jose Augusto Andrade Filho

### **Diretor de Tecnologia da Informação**

Marcos Pereira dos Santos

### **Diretor Geral do *Campus* Aracaju**

Francisco Luiz Gumes

### **Diretor Geral do *Campus* São Cristóvão**

Marco Arlindo Amorim Melo Nery

### **Diretor Geral do *Campus* Lagarto**

Ricardo Monteiro

### **Diretor Geral do *Campus* Itabaiana**

Jairton Mendonça de Jesus

### **Diretora Geral do *Campus* Estância**

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

### **Diretor Geral do *Campus* Glória**

Jeanne de Souza e Silva

### **Diretor Geral do *Campus* Própria**

Jose Luciano Mendonca Morais

### **Diretor Geral do *Campus* Tobias Barreto**

Márcio de Melo

### **Diretor Geral do *Campus* Socorro**

Jose Franco de Azevedo

### **Diretor Geral do *Campus* Poço Redondo**

Irinéia Rosa do Nascimento

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Monitor de Ações do Plano Anual de Trabalho.....	9
Gráfico 2 - Alcance de Metas Institucionais.....	10
Gráfico 3 - Resultado Dde Desempenho por Objetivo Estratégico.....	10
Gráfico 4 - Alcance de Metas por Unidade Gestora .....	13
Gráfico 5 - Comparativo de Desempenho Institucional 2020-2022 .....	14
Gráfico 6 - Percentual de Implementação do Plano de Ações .....	15
Gráfico 7 - Desempenho por Perspectiva.....	16

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. MONITORAMENTO E ANÁLISE .....	8
2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	9
2.1.1 ANÁLISE DAS METAS.....	9
2.1.2 ANÁLISE DO PLANO DE AÇÕES.....	14
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS .....	17
3.1. CENÁRIO ATUAL:.....	17
3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:.....	18
3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:.....	18

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Trabalho (PAT) ou Plano de Ações é um documento anual vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 do Instituto Federal de Sergipe. Trata-se de um instrumento de gestão que prescreve a continuidade eficaz das atividades fim (ensino, pesquisa, extensão e inovação), tendo em vista que este proporciona o acompanhamento das ações realizadas no exercício.

As iniciativas estratégicas (políticas, programas, projetos e planos) propostas no PDI 2020 - 2024 do IFS serão realizadas ao longo dos cinco anos de sua vigência. Dessa forma, o PAT 2022 representa 3/5 do prazo determinado para execução do que foi planejado. Além desta vinculação, o PAT precisa estar de acordo com as propostas do Plano Plurianual (PPA), da Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) e com a Lei de Orçamento Anual (LOA).

O Plano Anual de Trabalho relata as ações, os prazos e os responsáveis pela execução das ações a serem realizadas ao longo do ano, que por sua vez devem refletir as necessidades da comunidade acadêmica e obrigatoriamente, contribuir para que a Missão, Visão e os Valores do IFS sejam alcançados.

### **Missão**

“Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos.”

### **Visão**

“Ser reconhecido pela formação integral dos cidadãos por meio da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação.”

### **Valores**

Ética – agir coerentemente com os princípios morais;

Integridade - agir com retidão e imparcialidade;

Sustentabilidade – assegurar que as ações sejam economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas, com foco na responsabilidade;

Comprometimento – assumir posturas e atitudes favoráveis a atingir os objetivos da instituição;

**Valores (cont.)**

Inovação – fomentar conhecimentos inovadores nas ações visando atender os anseios da sociedade;

Transparência – assegurar o acesso às informações com vistas à efetivação do controle social;

Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral.

Este relatório tem como objetivo apresentar o desempenho aferido em relação às metas pactuadas no Plano Anual de Trabalho 2022 (PAT 2022) da Reitoria e dos *Campi*, buscando analisar os resultados e verificando se as metas foram ou não cumpridas, a fim de disponibilizar informações que auxiliem os gestores na tomada de decisões e retroalimentação do processo.

Cabe ressaltar que todos os dados tratados neste relatório, foram extraídos do GEPLANES (Software de Gestão do Planejamento Estratégico), cuja alimentação é de responsabilidade das Coordenadorias de Planejamento (COPLAN) de cada unidade.

## 2. MONITORAMENTO E ANÁLISE

O monitoramento e análise das ações estratégicas e metas cadastradas no Geplanes é um mecanismo transparente, objetivo e eficaz, no qual são realizadas comparações de resultados alcançados das metas em andamento durante a vigência do Plano Anual de Trabalho (PAT), juntamente com os percentuais de cumprimento de esforços, refletindo os resultados alcançados dos objetivos estratégicos e perspectivas institucionais.

Todavia, os resultados precisam ser discutidos com os gestores das unidades da Reitoria e dos *Campi*, para que seja observada a necessidade de ajustes nas estratégias, com o objetivo de melhorar os resultados das ações e metas planejadas. Trata-se da avaliação do processo de planejamento, de acordo com o ciclo PDCA - Planejar (Plan), Desenvolver (Do), Checar (Check) e Atuar (Act). Esse acompanhamento ocorre trimestralmente por meio das Reuniões de Análise Estratégica (RAE) no âmbito do CGIRC, conforme previsto na IN nº 01/2021/PRODIN.

Para análise do planejamento 2022, é imprescindível abordar a mudança da pandemia da Covid 19 e suas flexibilizações, porém com o retorno presencial das atividades verificamos que praticamente não comprometeu o funcionamento da instituição e conseqüentemente a efetivação das ações de todas as unidades do IFS. Os resultados das dificuldades enfrentadas serão observados nos percentuais de alcance em diversos indicadores institucionais.

A equipe de Planejamento da PRODIN, juntamente com a equipe da ATED/PROEN (Portaria/IFS nº 1280/2021), buscando dar transparência, tornar mais dinâmico e atrativo o processo de monitoramento, implementou o projeto de automatização do acompanhamento do planejamento estratégico, por meio do “Monitor de Ações” disponível em <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-anual-de-trabalho>.

Gráfico 1 - Monitor de Ações do Plano Anual de Trabalho



Fonte: Site do IFS -2023

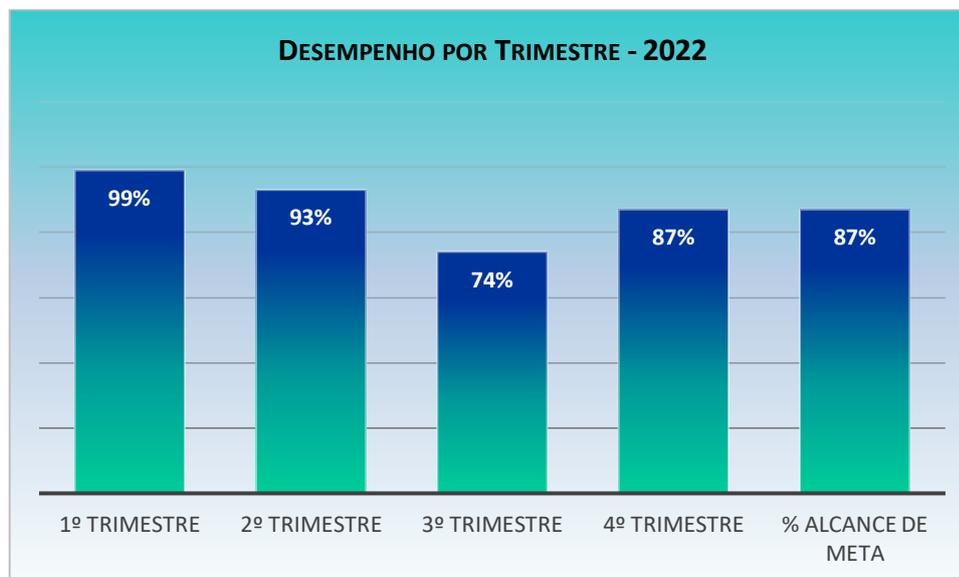
## 2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Para melhor compreensão, o desempenho do IFS será abordado em duas etapas: a primeira partindo da análise em relação às metas estabelecidas para o exercício e a segunda da análise do plano de ações proposto.

### 2.1.1 ANÁLISE DAS METAS

O desempenho dos objetivos estratégicos é avaliado por meio do alcance das metas estabelecidas no PDI e cadastradas no sistema GEPLANES, a extração dos dados é feita através dos relatórios fornecidos pelo sistema, sendo possível acessá-los pelo seguinte caminho: Menu verificar; relatórios; alcance das metas institucionais e/ou desempenho.

Gráfico 2 - Alcance de Metas Institucionais



Fonte: Geplanes (dados extraídos em 26/01/2023)

O gráfico 1 mostra o percentual de alcance das metas institucionais por trimestre, bem como o anual do IFS. Observe que, a partir do segundo trimestre, houve uma redução no percentual de desempenho, principalmente no terceiro trimestre. Um dos motivos, foi que a maioria das ações estava prevista para conclusão no terceiro e quarto trimestre em um quantitativo bem maior, e a não realização dessas ações teve um impacto negativo do desempenho no trimestre.

De forma geral o resultado anual foi bom, dentro da margem do que se considera desejável, pois alcançou um desempenho de 87,0% das metas estabelecidas.

Gráfico 3 - Resultado de Desempenho por Objetivo Estratégico



Fonte: Geplanes (dados extraídos em 26/01/2023)

O gráfico acima traz o desempenho por objetivo estratégico, o qual apresentou na maioria dos seus objetivos índices acima de oitenta por cento e apenas OE02, OE06, OE07 e OE11 com resultados que se aproximam dos 80%. O que nos fez ligar o alerta para melhoria da operacionalização e que apresentou desequilíbrio e grande discrepância foi o objetivo estratégico OE13, o que pode ter sido ocasionado pelos severos cortes e bloqueios orçamentários ao longo do exercício.

#### Desempenho por Objetivo Estratégico - OE01

Importante enfatizar que o objetivo estratégico 01 foi alcançado de maneira viável junto ao IFS, fundamentada com boa execução orçamentária, utilizando o orçamento de forma otimizada, evitando a devolução de recursos, bem como estabelecendo as necessidades prioritárias da instituição. Além disso, houve mudanças com intuito de melhorar a distribuição dos recursos junto aos Campi, cumprindo as diretrizes estabelecidas.

Por fim é possível argumentar que ao longo dos trimestres se manteve o alcance das metas estabelecidas, facilitada por menor quantitativo de ações a serem executadas.

#### Desempenho por Objetivo Estratégico – OE3 e OE4

No tocante a esses objetivos é importante observar o bom resultado ao longo dos quatro trimestres, pois tanto a DTI, como a Progep realizaram um ótimo trabalho no alcance dos objetivos, alinhando as ações aos objetivos levando a bons resultados, tendo esta última unidade realizado um esforço conjunto com a Prodin, para viabilizar um planejamento eficaz e eficiente.

O objetivo OE05, apresentou resultado satisfatório, pois teve um leve crescimento em relação ao ano anterior, assim podemos considerar que as ações elencadas nesse lapso temporal contribuíram para um melhor andamento do IFS.

Ao que se refere aos objetivos estratégicos OE6 e OE7, estes realmente apresentam uma situação que consideramos de alerta, pois ambos envolvem a área de ensino, principal área fim da instituição, e assistência estudantil, como a área que dá o suporte necessário a permanência e êxito dos alunos, dessa maneira evidenciamos que a construção de ações que visam as citadas devem ser consistentes e estratégicas, além de refletirem as necessidades prioritárias, pois o

impacto social deve ser mensurado pelo que realizamos e que também são exigidos pelos órgão de controle.

O objetivo OE08 encontram-se bem avaliado, pois houve um foco maior dado ao mundo do trabalho que envolve os egressos, além de um maior envolvimento dos campi quanto ao tema em pauta.

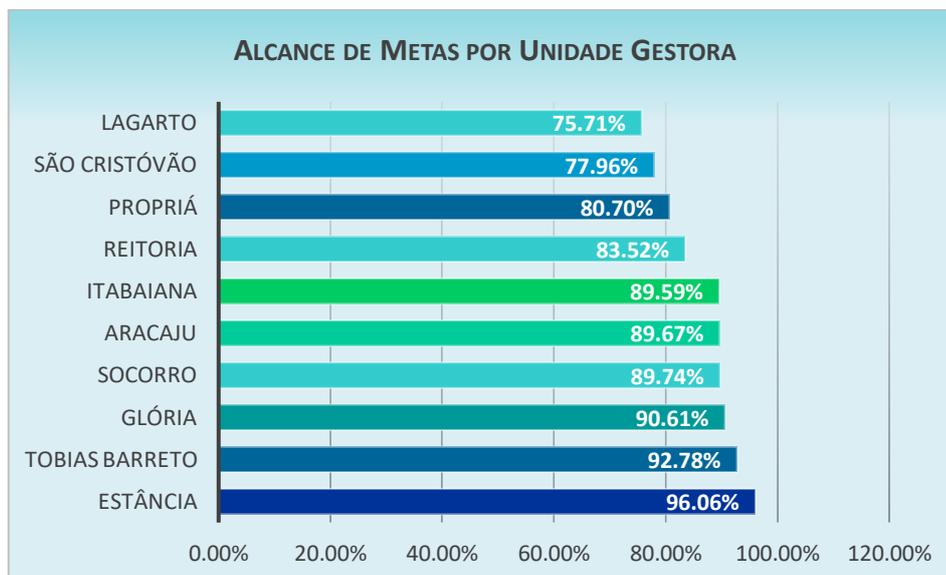
Em relação aos objetivos estratégicos OE9 e OE10, verificou-se que a pesquisa atrelada aos arranjos produtivos locais teve um desdobramento considerado satisfatório, pois houve um alinhamento com inovação e buscando otimizar os poucos recursos financeiros disponibilizados para pesquisa, com editais concisos e bem divulgados, que envolvem inclusive outros objetivos.

Quanto ao objetivo OE11 foi constado uma situação de alerta, pois mesmo atingindo o patamar 77,3%, já abordado anteriormente, mas que merece atenção por se tratar de atividade fim do IFS.

O objetivo OE12 alcançou resultado expressivo, alicerçado pelo bom andamento dos trabalhos de valorização da cultura, somados ao pleno envolvimento dos campi na interação alunos e comunidade na popularização da ciência.

Por fim o objetivo estratégico OE13, o qual apresentou um resultado crítico e no balanceamento foi afetado diretamente por falta de recursos de capital orçamentários, que não somente afetou os Campi, mas também alguns editais deixaram de ser lançados em função de falta de recursos necessários, para que os bons resultados almejados viessem a ser alcançados.

Gráfico 4 - Alcance de Metas por Unidade Gestora



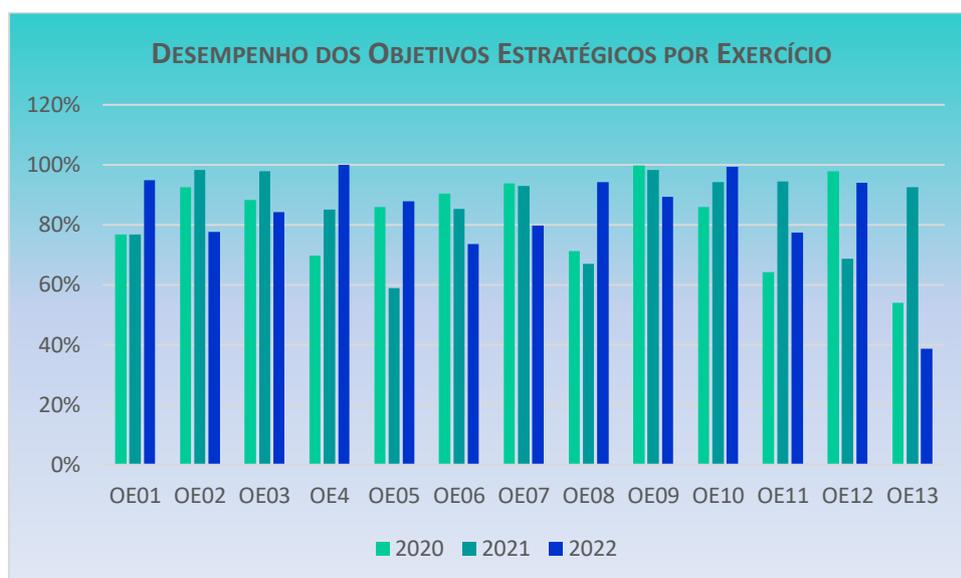
Fonte: Geplanes (dados extraídos em 26/01/2023)

Com base na Escala Likert, dividida em quatro pontos, definiu-se os seguintes níveis de desempenho:

- De 0 a 24,9% - Indesejável - Nesta faixa, o desempenho foi considerado consistentemente abaixo das expectativas em relação às metas institucionais.
- De 25 a 49,9% - Abaixo das Expectativas - Aqui, o desempenho não atendeu às expectativas em relação às metas pactuadas.
- De 50 a 74,9% - Satisfatório - Nesta faixa, o desempenho atendeu às expectativas em relação às metas. Os objetivos anuais mais críticos foram atingidos.
- De 75 a 100% - Desejável – O desempenho consistentemente atendeu às expectativas em relação às metas institucionais.

Considerando o gráfico 3, praticamente todas as unidades do IFS encontram-se com percentual de desempenho na faixa desejável, resultado expressivo, porém passível de aperfeiçoamento nos próximos exercícios.

Gráfico 5 - Comparativo de desempenho institucional 2020-2022



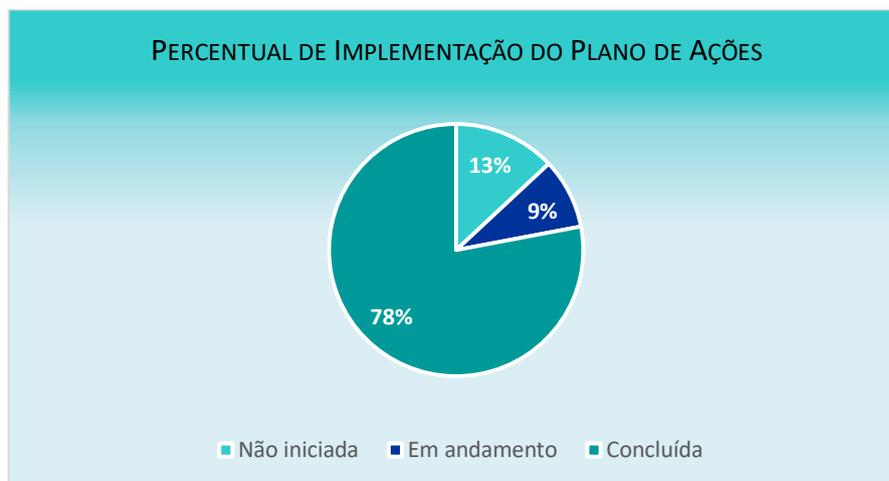
Fonte: Geplanes (dados extraídos em 26/01/2023)

Observando o gráfico infere-se um andamento sustentado das ações ao longo do ano de 2022, ficando a discrepância evidente quanto ao OE13, devidamente argumentada neste relatório.

### 2.1.2 ANÁLISE DO PLANO DE AÇÕES

Inicialmente cabe ressaltar que na etapa da elaboração do PAT 2022, ocorrida entre meses de agosto e novembro de 2021, foi proposto que cada unidade cadastrasse ações que pudessem ser executadas no período de um ano /exercício. O plano de ações 2022 do IFS é composto por 609 ações, distribuídas e implementadas nas perspectivas, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Percentual de implementação do Plano de Ações

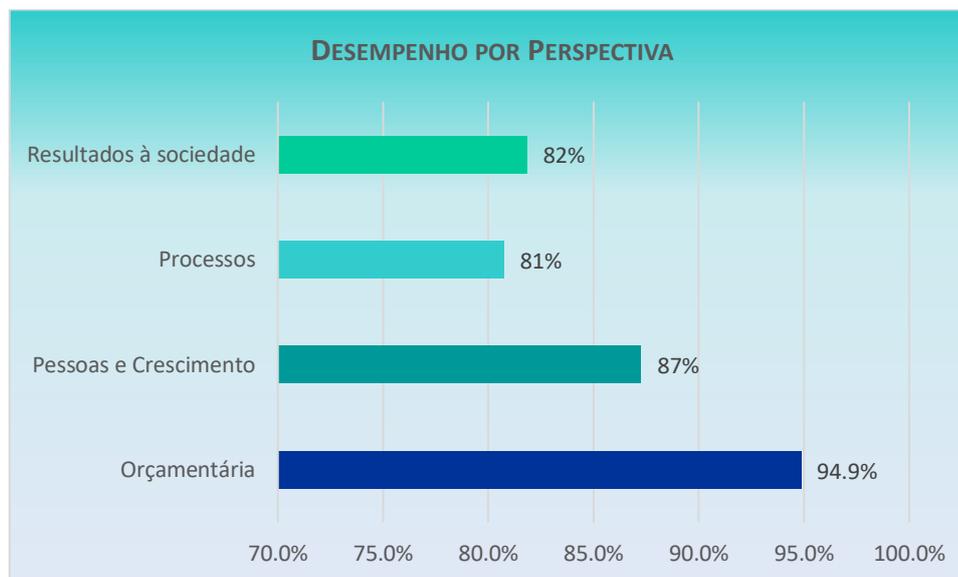


Fonte: Geplanes (dados extraídos em 26/01/2023)

Faz-se necessário enfatizar que 78,0% de todas as ações foram concluídas, porém esse resultado apresenta uma divergência com o Geplanes, pois ambos utilizam formas de mensuração diferentes, mas que se aproximam em diversos aspectos. Cabe argumentar que 22% não foram concluídas ou sequer saíram do papel, o que demonstra que várias ações são criadas com bases operacionais ou não são corretamente dimensionadas no momento de sua criação, restando aos envolvidos maior consciência da participação de cada um dos atores nos resultados institucional.

A unidade que detém o maior número de ações é a Reitoria em um total de 186, que compreende as cinco Pró-reitorias (Ensino, Pesquisa e Extensão, Administração, Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Institucional) e duas Diretorias Sistêmicas (DTI e Dinove) e a unidade com menor número de ações é o *Campus Glória*, com 26 ações.

Gráfico 7 - Desempenho por perspectiva



Fonte: Geplanes (dados extraídos em 26/01/2023)

A perspectiva “Orçamentária” representa a informação sobre os recursos necessários para a implementação dos objetivos estratégicos da Instituição, bem como as medidas financeiras adotadas para gerar capacidade de investimentos, redução de custos e melhoria da produtividade. Nessa perspectiva, 94,9% das ações foram concluídas, o que representa um bom resultado, porém as restrições orçamentárias em 2022 foram severas o que prejudicou o funcionamento e o investimento.

A perspectiva “Pessoas e Crescimento” retrata as bases que a instituição deve desenvolver para gerar o aprendizado e o crescimento pessoal e tecnológico, melhorando em longo prazo a sua atuação. Abrange algumas categorias como capacidade dos servidores; capacidade dos sistemas de informação; clima organizacional e procedimentos organizacionais. Considera-se bom resultado o percentual alcançado 87% nessa perspectiva

A perspectiva “Processos” sintetiza a melhoria dos processos internos já existentes, bem como, cria outros processos inovadores, por meio dos quais a instituição pretende atingir a excelência no cumprimento da missão institucional e o alcance da visão de futuro da instituição. De acordo o gráfico 6, dentre todas as perspectivas, aquela com menor número de ações concluídas é a de “Processos”, com 81%, resultado considerado bom e comparação ao ano anterior, mas que

significa uma necessidade de melhoria tanto na definição do que é processo diário/rotineiro e processos estratégicos aos objetivos institucionais.

A perspectiva “Resultados à Sociedade” reflete como os resultados conquistados pelas iniciativas estratégicas executadas pela instituição são percebidos pelos alunos e sociedade, e quanto contribuem com a satisfação e bem-estar desses segmentos. Conforme demonstrado no gráfico 6, é indispensável afirmar que, como as mesmas dizem respeito à conclusão de atividades e a efetividade dos resultados alcançados, houve alcance limitado de conclusão das ações propostas, pois apenas 82% do que foi proposto foi concluído, evidenciando uma situação a ser melhor trabalhada e implementada e que necessita de aprimoramento.

É importante enfatizar que essa perspectiva é responsável pela maior quantidade de ações, além de ser reflexo direto pra todos os envolvidos do que realmente é oferecido e de como somos avaliados pela presteza dos nossos serviços.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

O alcance de um ótimo desempenho depende do envolvimento dos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica com o planejamento estratégico, valendo ressaltar, a importância de todos os setores na execução das ações e no fornecimento das informações no prazo definido para alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

Os resultados alcançados pelas unidades reiteram a necessidade de fomentar no dia a dia da prática institucional, a cultura do planejamento e o fortalecimento das COPLANs, enquanto coprodutores, bem como a participação efetiva dos gestores dos *campi* e reitoria no processo de construção e acompanhamento do PAT, além de metodologias viáveis para a sua construção.

#### 3.1. CENÁRIO ATUAL:

1. As reuniões de acompanhamento com os coordenadores de planejamento dos *campi*, continuaram a ser realizadas no ambiente virtual. As Reuniões de

Análises Estratégicas (RAE's) junto ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), ocorrem trimestralmente, também de forma virtual;

2. Foi publicada a Deliberação CGIRC/IFS Nº 14, de 09 de março de 2022, que aprovou o guia referencial de indicadores de desempenho.
3. Restrições orçamentárias, mudanças nas legislações (leis, decretos, etc.).

### 3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Lançamento e acompanhamento dos dados dos indicadores deficitários por parte de algumas unidades;
2. Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação do GEPLANES;
3. Necessidade de realização das análises do ambiente interno e externo (análise SWOT) nas unidades (Reitoria e *campi*);
4. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) necessitam de maior envolvimento dos gestores.
5. Criação de ações sem o devido conhecimento de todo o processo que envolve e seus impactos;
6. Criação de ações totalmente operacionais que não resultam no desenvolvimento do IFS

### 3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Salientar a importância do envolvimento dos gestores e sua vinculação ao alcance de resultados dos objetivos estratégicos, conforme previsto na instrução normativa 01/2021/PRODIN;
2. Realizar análises de ambiente anualmente através da SWOT listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades das unidades (nos *campi* e reitoria);
3. Elaborar portfólio de projetos estratégicos, junto às unidades.
4. Observância de mudanças nas legislações;
5. Construir junto as unidades gerenciais da instituição ações estratégicas que impactem diretamente no desempenho institucional.